



Aos trabalhadores da EEM

VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO DO GRUPO EEM

O SINERGIA – Sindicato da Energia informa a todos os trabalhadores e em especial aos seus associados do Grupo EEM, que **reforçou novamente** (por carta) vários assuntos pendentes que deverão ser atendidos o mais cedo possível, de forma a alcançar os desejos dos que todos os dias trabalham e fazem o seu melhor para que a missão da Empresa na sociedade Madeirense e Porto Santense seja cumprida com distinção.

Valorização salarial em linha e sem distinção dos trabalhadores regionais a exercerem funções semelhantes no território nacional.

Tendo sido alcançada uma valorização de 5,1% em mesa negocial na tabela salarial da EDP, o SINERGIA procura junto do CA e pelos devidos meios a equiparação tanto da tabela salarial como das demais matérias remuneratórias a tempo útil, e de forma a que os nossos trabalhadores e associados consigam fazer face as suas responsabilidades familiares e financeiras, mesmo que o seu custo de vida ainda não tenham deixado de aumentar mês após mês, e que assim se tente evitar problemas sociais junto dos trabalhadores.

Contudo, não é só isso que o SINERGIA deseja e tem promovido várias diligências, desde alertar para os reenquadramentos são necessários atender, como alertar para Investimento na Manutenção dos seus Ativos, Clarificação dos métodos de calculo da dupla insularidade do Porto Santo e ainda da necessidade de todos os trabalhadores do Grupo EEM sejam abrangidos por Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho onde a sua responsabilidade seja reconhecida com iguais direitos aos trabalhadores da EEM (por exemplo na EMACOM).

Finalizando, e visto que notamos falta, solicitamos a bem da transparência a publicitação do quadro da empresa e dos respetivos níveis remuneratórios anualmente, tal como era feito até os anos 2000. E consequentemente a atualização do devido organograma do Grupo EEM, algo que não deve servir para desresponsabilizar os trabalhadores na procura ágil e efetiva de soluções que no dia a dia temos de corresponder, mas clarificar as devidas responsabilidades de cada um.

Já vamos no fim do mês de abril e a inflação e taxas de juro fazem-se notar mês após mês, sem existir qualquer perspetiva a curto prazo que o cenário mude para melhor. Temos obrigatoriamente de ser mais lesto e eficazes.

2023-04-18

A DIRECÇÃO